

## Responsabilidade social das empresas

**A** Bolsa de Valores de São Paulo, colocou no ar um site específico para divulgar as ações de responsabilidade sócio-ambiental das companhias abertas, listadas em seus pregões, o <http://www.bovespa.com.br/emboacompanhia/>. Desde Outubro, quando foi inaugurado, o site tem atraído um número expressivo de internautas, com uma média de páginas visitadas superior a 30.000. O "Em Boa Companhia" já reúne 195 projetos de 29 empresas que, juntos, correspondem a um total de investimentos sociais privados superior a R\$ 1,4 bilhão.

A Bovespa também mantém o site da BVS – Bolsa de Valores Sociais, o <http://www.bovespasocial.com.br/Portugues/Default.asp>, buscando atrair recursos para os projetos selecionados das ONGs listadas. Reconhecida pela Unesco como uma iniciativa pioneira no mundo, a BVS, lançada em Junho/2003, até Janeiro/2007 já arrecadou R\$ 4,7 milhões, para projetos em 7 áreas temáticas: Ambiental, Capacitação Profissional, Cidadania, Competência em Leitura e Escrita, Cultural, Educação para a Saúde e Especial. O valor médio de cada projeto é R\$ 125 mil. Até aqui, 36 projetos das ONGs participantes, de diversas regiões do País, levantaram 100% dos recursos necessários, abrindo espaço para a inclusão de novos.

Rede Solidariedade - Além das iniciativas citadas, a Bovespa apóia 49 instituições beneficentes que atendem crianças e idosos, com aportes financeiros semestrais. E, em 2006 foi criada a "Rede Solidariedade Bovespa", visando o fortalecimento e troca de experiências entre essas organizações. Dentre esses programas, destaca-se o Espaço Esportivo Cultural - Bovespa – instalado em Paraisópolis, bairro carente de São Paulo (80.000 habitantes), que atende gratuitamente crianças e jovens com aulas de esporte; reforço escolar; acesso à biblioteca de 3.000 volumes; e aulas de artesanato para as mulheres da comunidade.

Por sua vez, na Bolsa de Mercadorias & Futuros, as ações de responsabilidade social envolvem programas como: 1) Associação Profissionalizante BM&F, instituição por meio da qual é feito trabalho de inserção de jovens no mercado de trabalho, inclusão familiar e social; 2) Clube



de Atletismo BM&F, para dar aos atletas condições de conquistar medalhas em jogos olímpicos, apoiar novas revelações, e promover a inclusão social; 3) Espaço Cultural, área reservada a mostras visuais, de modo a levar ao grande público, bem como a escolas e outros grupos, conhecimento sobre a produção artística nacional e estrangeira.

Tecnologia social – Além do trabalho das Bolsas, cada vez mais as empresas socialmente responsáveis associam-se a organizações de terceiro setor e substituem projetos comunitários pelo investimento em chamadas tecnologias sociais. Exemplos:

a) O Formare, da Fundação Ioschpe - modelo de capacitação profissional de jovens de baixa renda, deu origem a uma rede de escolas profissionalizantes, hoje financiada por empresas como Aché, Bosch, Dana, Grupo Ultra, Suzano, Volkswagen e Voith.

b) O Bradesco lançou, no final de 2006, o Programa Educa+Ação para difundir a metodologia de ensino utilizada nas 40 escolas da Fundação Bradesco em 8 cidades do Vale do Ribeira, uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo. As agências firmaram diretamente acordos com as Prefeituras, beneficiando mil crianças do ensino fundamental.

c) Em Novembro de 2006, o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento reconheceu uma experiência de desenvolvimento sustentável da Fundação

Odebrecht, no Baixo Sul da Bahia. Para apoiar a qualificação das cadeias produtivas do projeto e sistematizar os procedimentos com vistas à futura disseminação até para outros países, pretende investir US\$ 1,1 milhão nos próximos três anos.

d) Com o apoio financeiro do Banco Mundial, a organização "Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário", que tem entre seus mantenedores os bancos Itaú e Real, a Vivo, Tam, Alstom, Coteminas, Goodyear, CPFL e a DPaschoal - lançou, em Dezembro/2006, um "guia - Voluntariado Educativo: Uma Tecnologia Social" – com o passo-a-passo para a implantação de uma experiência de voluntariado educativo em qualquer região do País.

**Valor Social** - Empresas de todo o país enviaram 174 projetos para concorrer ao Prêmio Valor Social - dedicado às companhias que se destacam pela gestão socialmente responsável em seis categorias: relações com a comunidade; respeito ao meio ambiente; respeito ao consumidor/cliente/fornecedor; qualidade do ambiente de trabalho; micro e pequena empresa; e gestão sustentável. Entre os 18 projetos finalistas, estão os desenvolvidos por empresas como ABN Amro Real, Ampla Energia, Boticário, Accenture, Albrás, 24x7 Cultural, Eco, Vapt Vupt, Fundação Belgo-Arcelor, Fundação Cargil, Tim, Unibanco, Watercolour, Bradesco, Perdigão.

Para nós, que acompanhamos todo esse processo – conforme contamos em artigo de Abril/2004 "A Bovespa na ONU, a convite de Kofi Annan", publicado na revista Banco Hoje, o sucesso desses programas e sua proliferação constitui agradável realidade. Hoje, iniciativas como as citadas revelam a responsabilidade social das empresas do setor privado, fato ainda desconhecido de muitos governantes que clamam pela chamada inclusão social.

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeval e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional  
[neyalves@theca.com.br](mailto:neyalves@theca.com.br)